

## Almoxarifado avançado é implantado como projeto piloto no HC I

Diminuição de custos e redução de desperdício. Estes são os principais objetivos do projeto piloto Almoxarifado Avançado, implantado no dia 16 de maio na enfermaria de Abdômen do HC I. Com a medida, espera-se uma redução de 30% nos gastos com materiais médico-hospitalares.

O projeto criou, na enfermaria, um local que irá centralizar todos os materiais utilizados pelo serviço. O setor será coordenado por almoxarifes, ligados à Divisão de Suprimentos, que controlarão a entrada e saída de material e o estoque, durante 24 horas, liberando a equipe da Enfermagem da realização destas tarefas administrativas.

"Antes, a Enfermagem é que ficava responsável por prever que material teria que ser pedido ou não para o Almoxarifado, para evitar a falta de algum item. Agora, este tempo poderá ser dedicado à área assistencial", explicou Luiz Eduardo Werneck, chefe da Divisão de Suprimentos. "A previsão é que o valor investido no projeto seja recuperado em um mês e dez dias, com a redução de desperdício", acrescentou.

Para que o material seja retirado, é necessário que o profissional de saúde entregue no posto o procedimento a ser executado por paciente. O almoxarife então separa e entrega o kit para aquele procedimento, alocando o gasto ao leito daquele paciente específico. Isso irá possibilitar também que a instituição conheça o valor gasto com cada usuário, de forma bem mais precisa. "O Posto Avançado de Almoxarifado evitará o desperdício de material, pois permitirá a dispensação unitária de material por paciente", afirmou Angela Cõe, chefe da Área de Enfermagem Hospitalar do HC I.

O evento contou com a presença do diretor-geral do INCA, Luiz Antonio Santini; da chefe de Gabinete, Rosamélia Cunha; do coordenador de Administração, Alvaro Spinola; da diretora do Hospital do Câncer I, Rita Byington; da enfermeira Simone Amorim, chefe da Área de Enfermagem Cirúrgica e uma das coordenadoras do projeto, além de funcionários do HC I e da COAD. "Estão todos de parabéns com essa iniciativa. Nossa meta é buscar a excelência da nossa área administrativa, assim como somos reconhecidos na assistência", ressaltou Luiz Antonio Santini.



O chefe da Divisão de Suprimentos, a diretora do HC I e o diretor-geral do INCA deslancharam a fita inaugural do posto

## Carta ao Leitor

Em maio, inauguramos o projeto-piloto do Almoxarifado Avançado na enfermaria de Abdômen do HC I. Esse é mais um avanço não só do Hospital do Câncer I, mas de todo o INCA. Com essa iniciativa só teremos bons frutos. A previsão é que consigamos reduzir, em até 30%, os gastos com materiais médico-hospitalares, uma vez que evitaremos desperdícios. Dessa forma, será possível investir mais na ampliação de nossa capacidade tecnológica.

Além disso, com o almoxarifado, os funcionários da Divisão de Enfermagem se liberarão do trabalho administrativo de controle de material e se dedicarão à sua atividade-fim, que é a assistência aos nossos pacientes.

Outra vantagem é o conhecimento na área de dispensação de material. Esse projeto servirá de exemplo não só para expandirmos o serviço para outros setores da instituição, mas também para dividirmos a experiência com instituições da Rede de Atenção Oncológica. A idéia é que o segundo posto seja implantado no Centro Cirúrgico do HC I.

Fico muito satisfeito com o compromisso e empenho dos funcionários do HC I e da COAD para a concretização do projeto. Parabéns.

Luiz Antonio Santini  
Diretor-Geral

O Dia das Mães no INCA foi comemorado com um concurso de fotos. Entre os dias 2 e 8 de maio, as 31 concorrentes foram votadas e o resultado saiu na Intranet dia 12 de maio. As mães vencedoras ganharam de presente *kits*, no valor de R\$ 337,00 cada um, com produtos de beleza. Os cosméticos foram doados pela empresa L'Oréal.

Confira as fotos vencedoras!

1º lugar



Sheila de Almeida - Divisão de Administração do HC III

2º lugar



Christiane Vianna - Divisão de Controle do Tabagismo e outros Fatores de Risco (Conprev)

3º lugar



Patrícia Fernandes - Seção de Tecido Ósseo e Conectivo (HC I)

## Chegada dos profissionais temporários amplia serviços no HC II

As áreas de Psicologia, Fisioterapia, Farmácia, Nutrição e Enfermagem foram as mais beneficiadas com a chegada dos profissionais temporários ao HC II. O aumento do número de funcionários viabilizou projetos, com implementação prevista ainda para 2006, que atendem a exigências do processo de Acreditação Hospitalar e da Política de Humanização.

A Psicologia passou a realizar consultas de avaliação pré e pós-operatória e de atendimento de grupo pós-radioterapia. Já a Fisioterapia promoveu um aumento no tempo de consulta, estabeleceu uma rotina diária de atividades em CTI na parte da manhã e implantou, nas enfermarias, o Projeto

de Qualidade de Vida no Processo de Trabalho. A Farmácia passará a orientar os pacientes sobre a medicação prescrita e não somente dispensar os remédios. Também é previsto o funcionamento 24 horas do setor. Na Enfermagem, foram disponibilizados enfermeiros plantonistas, para o período da noite, para a área de pronto-atendimento e, no período diurno, para atuação exclusiva na unidade pós-operatória. A Nutrição ampliou a supervisão da área de produção (cozinha), aumentou o número de atendimentos ambulatoriais, de três para sete vezes na semana, e está

implementando a avaliação de risco nutricional no momento da admissão dos pacientes.



As equipes implantarão projetos novos em 2006



Voluntários do INCA distribuíram presentes às pacientes internadas em comemoração ao Dia das Mães. Entre 10 e 12 de maio, foram entregues em cada unidade assistencial cerca de 60 *kits* com produtos de higiene pessoal como sabonete, shampoo, pasta de dente, entre outros. No HC IV, também houve música para alegrar o ambiente. Além disso, nos dias 12, 13 e 14, os voluntários ofereceram rosas para as mulheres no Banco de Sangue e na sala de recreação infantil no HC I. "Todos os presentes foram frutos de doações captadas pelo INCAvoluntário" explica Emília Rebelo, supervisora do setor.

## Ensino em serviço durante todo o ano

A Área de Enfermagem em Educação Continuada do HC I, criada em 1996, é responsável por planejar, desenvolver, executar e avaliar programas de ensino em serviço para equipe de enfermagem da unidade. O trabalho é realizado em parceria com as chefias de serviço de enfermagem e executado de acordo com o plano anual de metas da Divisão de Enfermagem - feito a partir de um levantamento junto às chefias, para determinação dos setores-alvo para os treinamentos. A partir daí, é elaborado um Programa de Ensino em Serviço específico.

As aulas são ministradas por enfermeiros e outros profissionais do HC I, e abordam um assunto por semana, que é repetido a cada plantão. Ao final do programa, com duração média de quatro meses, o treinando faz a avaliação do treinamento. "É um investimento na atualização do conhecimento científico do profissional de enfermagem do HC I e na qualidade da assistência prestada ao paciente" resume a doutora em enfermagem Fátima Batalha, que, junto com a mestranda em enfermagem Elaine Barranco Pereira e a mestre em enfermagem Maria Cristina Frères de Souza, é responsável pelas atividades da área.



Trabalho é executado com base em levantamento de necessidades feito juntos às chefias de serviço

O setor também estimula a pesquisa em serviço, participa da normalização das atividades de enfermagem, dos processos seletivos e desenvolvimento de recursos humanos da enfermagem, em parceria com a Coordenação de Recursos Humanos (CRH). Colabora, ainda, com a Coordenação de Ensino e Divulgação Científica (CEDC) no planejamento de eventos científicos, estágios de aperfeiçoamento profissional e programas curriculares de nível médio e pós-graduação. Além disso, presta assessoria à Divisão de Enfermagem através de suporte pedagógico e metodológico para o alcance das metas.

Em 2004, a equipe criou o projeto de Sistematização da Assistência de Enfermagem, que proporcionou melhorias dos registros de enfermagem. Para os próximos anos, a equipe pretende realizar a implantação de todas as fases do processo de sistematização, que compreendem o diagnóstico de enfermagem, planejamento e avaliação da assistência, com elaboração de instrumentos para atender os critérios do processo de Acreditação Hospitalar.

## Homenagem dupla para enfermeira do HC III

A enfermeira responsável pela unidade de internação da Oncologia Clínica do HC III, Maria de Fátima Rodrigues, recebeu uma homenagem dupla pelo seu aniversário, em abril. Além do tradicional bolo, sua equipe preparou para ela um café da manhã.

Prestes a completar 20 anos no INCA (trabalhou junto com as Pioneiras Sociais antes da integração da unidade ao

Instituto), Maria de Fátima é uma pessoa querida entre os enfermeiros do hospital. Tanto carinho pode ser percebido nas palavras das colegas de profissão Tânia Braz e Valdéia Souza, que organizaram a homenagem. "A Fátima é uma pessoa acessível, competente e, acima de tudo, excelente profissional. Ela é uma chefe exemplar e que motiva o nosso trabalho", afirmam.

## Destaque internacional na área de pesquisa clínica

A revista inglesa *Lancet Oncology*, uma das mais importantes do mundo na área de pesquisa em oncologia, publicou em maio um trabalho desenvolvido pelo INCA em parceria com mais 18 grandes centros internacionais. O estudo, desenvolvido de 2000 a 2006, apresenta uma nova terapêutica para alguns casos específicos de pacientes com linfomas difusos de grandes células B - a quinta neoplasia mais comum em adultos segundo as estatísticas americanas.

"Com a publicação do trabalho, o INCA obtém destaque no cenário internacional de pesquisas clínicas com linfomas", afirmou a responsável pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto, a médica Adriana Scheliga, que coordenou os trabalhos no INCA.

Desenvolvido pelo grupo de pesquisa internacional Mabthera (*Mabthera International Trial Group*), composto por 18 países da Europa, Américas Latina (Brasil e Argentina) e

do Norte e Austrália, o estudo foi supervisionado por Michael Pfreundschuh, da Universidade Saarland, na Alemanha. No Brasil, o INCA foi a única instituição a participar do protocolo.

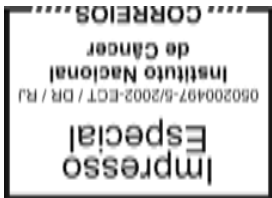
No futuro, informa Adriana Scheliga, a mudança no tratamento elevará o potencial de cura em alguns casos específicos da doença. O linfoma difuso de grandes células tem maior incidência em pessoas a partir de 40 anos. "Trata-se de uma doença de bom prognóstico, quando em fases iniciais, e com potencial alto de cura, que chega a mais de 70% dos casos".

### Colabore com o INCA

A Fundação Ary Frauzino recebe doações e patrocínios para apoiar os programas de assistência, ensino, pesquisa e prevenção desenvolvidos pelo INCA. Colabore através do Banco do Brasil S.A.

Agência Fátima nº 3118-6  
Conta corrente nº 204.783-7

Ou pelo telefone  
0 xx (21) 2157-4600.



Instituto Nacional de Câncer  
 Pça Cruz Vermelha 23  
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
 Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA  
 Tiragem: 5.500 exemplares  
 Edição: Fernanda Rena  
 Redação: Fernanda Rena e Angélica Nasser  
 Reportagem: Gabriel Coelho Amendoêira, Genésio Neto, Gianluigi Ciminel, Glauco Xenofonte, Juliana Leonel e Vanessa Pékny  
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Alexandre Medeiros (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Cláudia Gomes, Danielle Barros, Havi Vaz, Jacqueline Bochat, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss  
 Projeto Gráfico: g-dês  
 Diagramação: g-dês  
 Fôto e Impressão: Esdeva  
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite  
 Grupo de Comunicação Social: Aline Pinheiro e Sheila Assumpção (COAD);  
 Fernanda Campos e Kadma Carriço (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcos Félix (CompreV); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPQ); Jaqueline Malleimont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jaqueline Moura (CEMO); Cláudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Matos e Christine Baptista (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira e Fernanda Lage (CEDC)

Maio de 2006 nº 219



## Simpósio debate métodos de detecção do câncer do colo do útero

A conveniência da adoção de novas técnicas para o rastreamento do câncer do colo do útero pelo Sistema Único de Saúde (SUS) foi o tema do simpósio da Câmara Técnico-Política (CTP) de Incorporação Tecnológica, que aconteceu no dia 15 de maio, no auditório da Coordenação de Pesquisa. Durante o evento, especialistas convidados e profissionais do INCA tiveram um amplo debate sobre novos métodos e suas vantagens em relação ao Papanicolaou.

Os estudos de detecção e rastreamento do câncer do colo do útero foram analisados na exposição dos palestrantes e discutidos no debate realizado na parte da tarde.



Especialistas convidados e profissionais do INCA participaram do encontro

Os participantes avaliaram não só as evidências científicas do uso de cada técnica, como os resultados em saúde e as questões relacionadas aos gastos. Também foram abordados os aspectos ligados à organização dos serviços e da rede de saúde.

O evento contou com a participação da pesquisadora da UERJ Rosângela Caetano; do diretor técnico-científico da Fundação Oncocentro de São Paulo, José Antônio Marques, e de Luiz Carlos Zeferino, da Universidade de Ciências Médicas da Unicamp. O chefe do Serviço de Oncologia Clínica do HC I, Carlos José de Andrade, coordenou os trabalhos.

## Cuidados paliativos: expansão da especialidade pelo país

O HC IV está colaborando para a implantação de unidades de cuidados paliativos no Brasil. O trabalho do hospital, que é referência na área em todo o país e pioneiro em várias ações dessa especialidade, se difundiu nacionalmente através de apresentações e participações em eventos científicos, despertando o interesse de várias regiões do país.

A unidade foi solicitada a apresentar os conceitos e objetivos dos cuidados paliativos em algumas cidades do Distrito Federal, Goiás, São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e recentemente, cidades da região norte do Brasil. Foram ministradas palestras para sensibilizar gestores e a comunidade científica local sobre a importância da especialidade.

"A partir desse primeiro contato, algumas cidades nos solicitam um curso sobre os princípios dos cuidados pa-

liativos e controle de sintomas. Além disso, na ocasião da implantação da especialidade na região, auxiliamos na organização dos serviços de acordo com a realidade de cada local e no treinamento de profissionais, e disponibilizamos nossos serviços para visitas de observação, dentro das normas institucionais. Após a implantação, oferecemos suporte às ações através de e-mails, palestras e eventos científicos", explica Cláudia Naylor, diretora do HC IV.

Nos dias 15 e 16 de maio, Cláudia Naylor, esteve em Piracicaba, São Paulo, para apresentar as palestras Cuidados Paliativos: uma continuidade no tratamento oncológico e A experiência do INCA em Cuidados Paliativos. Em junho, será a vez da cidade de São Paulo.